

18/08/79?

PRESOS POLÍTICOS: BARRO BRANCO

17677

Repórter: Ivo Patarra Cinegrafista: Otávio Bassetto

Tenho dois textos em "off" gravados com imagens dos parentes dos presos políticos na porta do presídio, sem poderem entrar dentro. Cada um dos textos, introduz a uma sonora, que vem depois. No primeiro texto em off, junta-se a sonora de Josephine Baccariça, mulher de Altino Rodrigues Danta Junior, um dos seis presos políticos em greve de fome no presídio do Barro Branco. O segundo texto em off, junta-se à segunda sonora de Isabel Marinho de Carvalho, mãe do preso político em greve de fome nesse presídio, Francisco Gomes da Silva (há duas sonoras com dona Isabel). Depois faço um encerramento.

Uma ordem assinada pelo Capitão Lelces Andre Pires de Moraes, afixada nas primeiras horas da manhã na porta do presídio do Barro Branco, proibia a entrada dos familiares dos presos no presídio, que eles estavam acostumados a fazer todos sábados e domingos. Os presos agora estão inco-municáveis e segundo o Capitão Lelces, diretor do Presídio, "é por ordem superiores". Nem mesmo os deputados Airton Soares e Flávio Bierrenbach tiveram acesso permitido. Os seis presos políticos em greve de fome no Barro Branco - Aton Fon Filho, Francisco Gomes da Silva, Manoel Cirilo de Oliveira Neto, Carlos Alberto Soares, Aldo Silva Arantes (em greve de fome há 10 dias) e agora Altino Rodrigues Danta Junior (em greve de fome há 5 dias) - que perderam uma média de 5 quilos cada, disseram que vão se recusar a receber assistência médica, se seus parentes continuarem proibidos de visitá-los. Elza Monerat, 66 anos, a sétima presa política em greve de fome no estado de São Paulo, em greve há 8 dias, está passando "bem" no presídio feminino do Carandiru.

XC 1979 08 18 1

17677

ALMOÇO DAS GAIVOTAS

Repórter: Ivo Patarra Cinegrafista: Otávio Basseto

Iluminador: Francisco de Assis Filme/18-8-79

Trinta e nove artistas do elenco da novela das 21 horas, Gaivotas, mais diretores da Rede Tupi de Televisão, como Walter Avancini, e críticos, como Helena Silveira, num total de 60 pessoas, almoçaram hoje no L'absinthe, em São Paulo, comemorando a melhor novela da atualidade. O almoço, medalhão feito ao molho de vinho, batata cozida e arroz, foi acompanhado de bolo gelado de chocolate e uísque. Segundo Helena Silveira, crítica de televisão, "o texto é um dos mais procedentes e tem o lado fundamental de ser escrito por um escritor, Jorge Andrade". As imagens - uns trinta pés - são do elenco da novela em volta das mesas, aguardando o almoço.

XC 1979 08 18 2x